

Revisado
[Handwritten signature]

	2019	2018
Fornecedores		
Fornecedores C/C	208 920,39	1 889,42
	<u>208 920,39</u>	<u>1 889,42</u>
Credores por Transferência e Subsídios Concedidos		
Adiantamentos de Credores por Subsídios Concedidos	281 960,95	287 640,68
	<u>281 960,95</u>	<u>287 640,68</u>
Outras dívidas a pagar:		
Subsídios a Formandos	29 935,00	14 683,29
Prestadores de Serviços	722,54	722,54
Remunerações Férias e S.F.	68 219,36	66 977,01
Outros por Acréscimo de Gastos	1 032,30	81 826,57
Outras contas a pagar		1 925,74
	<u>99 909,20</u>	<u>166 135,15</u>

No ano de 2019 registou-se o montante de 281.960,95€ a título de "Adiantamentos de credores por subsídios concedidos" este valor está previsto nas candidaturas e engloba montantes de adiantamentos para o ano de 2019.

Conexo com as contas pagas e a pagar encontram-se os "outros gastos e perdas" que podem ser decompostos da seguinte forma para os exercícios findos em 2019 e em 2018:

	2019	2018
Impostos e Taxas	43,16	258,04
Quotizações	1 200,00	1 200,00
Outros - Gastos com Formandos	255 136,30	299 635,79
	<u>256 379,46</u>	<u>301 093,83</u>

Estes gastos dizem respeito a gastos com impostos e taxas, quotizações, custos com formandos – subsídios de alimentação, subsídios de transporte, subsídio de alojamento, bolsas de profissionalização, bolsas de material de estudo e seguro e acidentes pessoais escolares para os formandos e correções de exercícios anteriores.

Em 2019 e em 2018 as rubricas de "estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Revisões
31/1
↓

	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	16 878,00		17 823,00	
Estimativa de imposto	-7 332,90		-17 779,75	
Retenção na Fonte	14,77		16,11	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares				
Retenção na Fonte		4 396,00		3 990,01
Contribuições para a Segurança Social / ADSE/ ACSS/ FCT		16 463,47		16 504,01
	<u>9 559,87</u>	<u>20 859,47</u>	<u>59,36</u>	<u>20 494,02</u>

Os valores a pagar dizem respeito à segurança social dos vencimentos do mês de dezembro a pagar até 20 de janeiro de 2020, das retenções na fonte de IRS dos honorários de dezembro a pagar até 20 de janeiro de 2020.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades tributárias durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da escola dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A taxa de imposto sobre o rendimento em vigor aplicável à escola é de 21%.

A Administração da escola entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades tributárias, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019 e em 2018.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2019 e em 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Resultado Antes de Impostos	34 918,58	84 665,41
Gasto com impostos sobre o rendimento	7 332,90	17 779,75
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Gasto com imposto	7 332,90	17 779,75
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anteriores		
Taxa efectiva de imposto	21,00%	21,00%

Devedores por Transferências de Subsídios

Em 2019 e em 2018 as contas a receber da escola apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Devedores por Transferência e Subsídios	352 899,05		352 899,05	360 928,09		360 928,09
Dev Transf Subs C/C	711,00		711,00			-
Dev Transf Subs POCH+CPN	352 188,05		352 188,05	360 928,09		360 928,09
Outras contas a receber:	491 408,91		491 408,91	304 412,12		304 412,12
Outras contas a receber - POCH	1 707,12		1 707,12	258 421,21		258 421,21
Outras contas a receber - CMPVL	489 701,79		489 701,79	45 963,41		45 963,41
Outras contas a receber - Fomecedores			-	27,50		27,50
	<u>844 307,96</u>	-	<u>844 307,96</u>	<u>665 340,21</u>	-	<u>665 340,21</u>
	844 307,96	-	844 307,96	665 340,21	-	665 340,21

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica de “gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	409 787,70	392 094,11
Encargos sobre remunerações	92 769,44	90 452,18
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2 553,48	4 636,09
Encargos Com Honorarios		1 336,50
	<u>505 110,62</u>	<u>488 518,88</u>

No decorrer do ano de 2019 verifica-se um acréscimo devido a atualizações salariais previstas no Contrato Coletivo de Trabalho para o Ensino Particular e Cooperativo, e pela oscilação do número de funcionários, face ao final do exercício de 2018. Os encargos com honorários dizem respeito a valores cobrados pela Segurança Social ao abrigo do Regime de “entidade contratante”.

Recursos Humanos	Saldo Inicial 2019	Saídas	Entradas	Saldo Final 2019
Funcionários	26	1	3	28

Recursos Humanos	Saldo Inicial 2018	Saídas	Entradas	Saldo Final 2018
Funcionários	26	0	0	26

Verifica-se ainda em face da atividade exercida "Formação Profissional" no âmbito dos Fornecimentos e Serviços Externos o gasto associado aos Honorários de Formadores Externos.

	2019	2018
62 - Outros	224 987,22	198 043,74
6261 - Rendas e Alugueres	123 799,77	85 105,41
	<u>348 786,99</u>	<u>283 149,15</u>

O Presidente do Conselho de Administração da escola no exercício findo em 2019 foi remunerado em conformidade com o referido no art.º30 da Lei Nº50/2012 .

20 – DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

A escola é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Lanhoso, sendo as demonstrações financeiras consolidadas nessa entidade.

No decurso dos exercícios de 2019 e 2018 foram registadas transações com partes relacionadas com referência ao fornecimento de água e piscinas (aulas de natação- Educação Física) – serviço da responsabilidade do município da Póvoa de Lanhoso e com contrato de arrendamento do edifício pertencente ao Município. Todas as transações e saldos com esta entidade estão divulgados separadamente nas várias notas deste Anexo.

Foi emitida uma carta conforto a favor do Novo Banco como garantia para obtenção de uma linha de crédito de 200.000,00 €, que no final do exercício se encontrava não utilizada.

As transações efetuadas com o Município da Póvoa de Lanhoso e os saldos dos períodos findos em 2019 e 2018 são os seguintes

	2019	2018
Gastos	201 280,32	81 098,22
Subsidios Exploração - CPN	(162 776,19)	(168 330,91)

	2019	2018
Fornecedores / Credores Acréscimo de Gasto		
Fornecedores, conta corrente	200 092,54	71,07
Credores Por Acréscimos de Gastos		80 000,00
Cientes, Contribuintes e Utentes (POCH + CPN):		
Contribuintes C/c POCH - CPN	(489 701,79)	(406 891,49)
	<u>(289 609,25)</u>	<u>(326 820,42)</u>

Handwritten signature

Ao abrigo da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, as Participações do Município da Póvoa de Lanhoso é conforme se segue:

Handwritten initials

1 - DADOS SOBRE AS PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE (PARTICIPANTE)

DESIGNAÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE PÓVOA DE LANHOSO
NIPC: 506 602 920

QUADRO 1.1 - DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL

QUADRO 1.1.1 - ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

DENOMINAÇÃO (da participada)	NIPC	TIPOLOGIA		CAE	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO		PUBLICAÇÃO ESTATUTOS EM D.R.	DATA DE ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS		UTILIDADE PÚBLICA
		FORMA JURÍDICA	REGIME ESPECÍFICO			VALOR	%		OBJECTO	CAPITAL	
1 EPAVE Escola Profissional do Alto Ave, E.M.	504 596 609	EPME		85220	20 000,00	20 000,00	100	IF 27E - II Serie - 27.11.2001	2017-10-20	2017-10-20	
2											
3											

21 - RELATO POR SEGMENTOS

Não Aplicável

22 - INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Não Aplicável

Póvoa de Lanhoso, 30 de Abril de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature of Bruno Alberto Vieira Fernandes
Bruno Alberto Vieira Fernandes (Presidente)

Handwritten signature of Maria Gabriela Cunha Baptista Rodrigues da Fonseca
Maria Gabriela Cunha Baptista Rodrigues da Fonseca (Vogal)

Handwritten signature of José Manuel Costa da Silva
José Manuel Costa da Silva (Vogal)

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Valdemar Jorge Azevedo Veloso
Valdemar Jorge Azevedo Veloso

ENCERRAMENTO ORÇAMENTAL 2019

Introdução

Exmos senhores, em cumprimento do disposto no art. 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o Órgão de Gestão da EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave, (E.M) apresenta o relatório de encerramento orçamental de 2019.

Demonstrações Orçamentais

- Demonstração de Desempenho Orçamental
- Demonstração de Execução Orçamental da Receita
- Demonstração de Execução Orçamental da Despesa
- Demonstração dos Planos de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Demonstração de Desempenho Orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento		Total
		RP	U.E.	
	Saldo de gerência anterior		35 515,44	35 515,44
	Operações orçamentais (1)			
	Operações de tesouraria (A)			
	Receitas correntes	15 059,41	957 174,98	972 234,39
R512	Administração Central - Outras entidades		957 174,98	957 174,98
R7	Outras receitas correntes	15 059,41		15 059,41
	Receita Capital			
	Receitas efetivas (2)	15 059,41	957 174,98	972 234,39
	Receitas não efetivas (3)	62 764,27	-	62 764,27
R10	Outras receitas de capital			-
R13	Receitas com passivos financeiros	62 764,27		62 764,27
	Soma (4) = (1) + (2) + (3)	77 823,68	957 174,98	1 034 998,66
	Operações de tesouraria (B)			

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento		Total
		RP	U.E.	
	Despesa corrente	7 391,44	987 300,22	994 691,66
D11	Remunerações certas e permanentes		508 339,53	508 339,53
D2	Aquisição de bens e serviços	7 391,44	223 218,29	230 609,73
D3	Juros e outros encargos		557,69	557,69
D4.3	Famílias		236 951,30	236 951,30
D6	Outras despesas correntes		18 233,41	18 233,41
	Despesa capital	-	7 887,99	7 887,99
D7	Investimentos		7 887,99	7 887,99
	Despesa efetivas (5)	7 391,44	995 188,21	1 002 579,65
	Despesa não efetiva (6)	62 764,27	1 800,00	64 564,27
D10	Despesa com ativos financeiros			-
D11	Despesa com passivos financeiros	62 764,27	1 800,00	64 564,27
	Soma (7) = (5) + (6)	70 155,71	996 988,21	1 067 143,92
	Operações de tesouraria (C)			
	Saldos para a gerência seguinte			3 370,17
	Operações orçamentais (8) = (4) - (7)	7 667,97	- 39 813,23	- 32 145,26
	Operações de tesouraria (D) = (A) + (B) + (C)			
	Saldo Global (2) - (5)	7 667,97	- 38 013,23	- 30 345,26
	Despesa primária	7 391,44	994 630,52	1 002 021,96
	Saldo corrente	7 667,97	- 30 125,24	- 22 457,27
	Saldo de capital	-	- 7 887,99	- 7 887,99
	Saldo primário	7 667,97	- 37 455,54	- 29 787,57
	Receita total (1) + (2) + (3)	77 823,68	957 174,98	1 034 998,66
	Despesa total (5) + (6)	70 155,71	996 988,21	1 067 143,92

Execução Orçamental da Receita

Mapa Anexo

Receitas

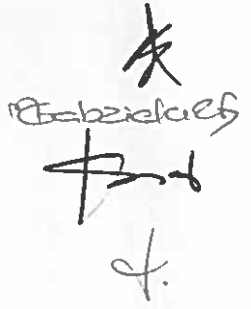
[Handwritten signature]

De: janeiro 2019

Até: dezembro 2019

2 - Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos ant. (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar final do período (11)	Grau de execução orçamental	
						Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10) = (5) - (7)		Períodos anteriores (12) = (8) / (2) x 100	Período corrente (13) = (9) / (1) x 100
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	1 412 815,61	377 364,54	1 110 268,98	537 368,89	957 174,98			957 174,98		489 729,73		67,75	
R7 Outras receitas correntes	14 390,40	128,18	15 046,68		15 059,41			27,50	15 031,91			104,46	
R10 Outras receitas de capital	289,80												
R13 Receita com passivos financeiros	866 335,83		62 764,27		62 764,27				62 764,27			7,24	
Total	2 293 831,64	377 492,72	1 188 079,93	537 368,89	1 034 998,66			27,50	1 034 971,16	489 729,73	0,01	45,12	



 f.



Recebido
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Execução Orçamental da Despesa

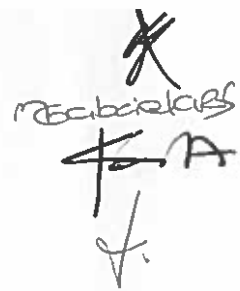
Mapa anexo

De: janeiro de 2019

Até: dezembro de 2019

3 - Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Despesas por pagar de períodos ant. (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos Descativos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transferir (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
						Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Períodos anteriores (11)=(6)/(2) x100	Período corrente (12)=(7)/(2) x100
D1.1 Remunerações certas e permanentes	-	465 679,68	-	422 170,61	422 170,61	6 369,99	407 868,60	-	7 932,02	1,37	87,59	
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais	-	1 001,00	-	900,00	900,00	-	900,00	-	-	-	89,91	
D1.3 Segurança social	-	111 662,96	-	106 528,21	106 528,21	6 036,98	87 163,96	-	13 327,27	5,41	78,06	
D2 Aquisição de bens e serviços	-	537 110,14	-	447 739,50	447 739,50	3 311,46	227 298,27	-	217 129,77	0,62	42,32	
D3 Juros e outros encargos	-	8 643,70	-	557,69	557,69	-	557,69	-	-	-	6,45	
D4.3 Famílias	-	385 650,65	-	266 873,02	266 873,02	14 683,29	222 268,01	-	29 921,72	3,81	57,63	
D6 Outras despesas correntes	-	19 334,35	-	18 233,41	18 233,41	92,25	18 141,16	-	-	0,48	93,83	
D7 Investimento	-	19 000,00	-	10 575,54	10 575,54	-	7 887,99	-	2 687,55	-	41,52	
D11 Despesa com passivos financeiros	-	986 521,41	-	64 564,27	64 564,27	-	64 564,27	-	-	-	6,54	
Total		2 534 603,89		1 338 142,25	1 338 142,25	30 493,97	1 036 649,95		270 998,33	1,20	40,90	



 Rebeca...



Rede de B...
F...
+

Demonstração de execução plurianual de investimentos

ENTIDADE: EPAVE - ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.		2019														TOTAL			
Classe (1)	Número do Projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de realização (5)	FONTES DE FINANCIAMENTO			DATAS		Fase de execução (12)	Pagamentos					TOTAL PERÍODO			
					AP (6)	UE (7)	EMPR (8)	INÍCIO (10)	FIM (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Orçamento de referência do período 1-1 (14)	Período de gestão						
											Ano 1 (15)	Ano 1+1 (16)	Ano 1+2 (17)	Ano 1+3 (18)					
L		Funções Sociais																	
L.1		Educação																	
L.1.1		Ensino não Superior																	
L.1.1.1		Ensino Profissional																	
L.1.1.1.1	4	2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
L.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1		2.1.1.0.1																	
Total																			

Anexo às demonstrações orçamentais

O Anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

1 – Alterações orçamentais da receita

Sem alterações.

2 – Alterações orçamentais da despesa

3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

1 – Alterações orçamentais da receita

Sem Alteração

2- Alterações orçamentais da despesa

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato devendo as rubricas da despesa ter um grau de desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

Rubricas	Designação	Dotação Inicial	Insc /Reforço	Diri /Anulação	Dotação Corrigida
	Despesa Correntes	1 348 082,48	- 240 500,00	40 500,00	1 548 082,48
D1	Despesas com o pessoal	576 343,64	- 22 400,00	20 400,00	578 343,64
D11	Remunções Certas e Permanentes - Regime CTT	475 180,68	- 7 500,00	16 000,00	466 680,68
D13	Encargos com Remuneração	101 162,96	- 14 900,00	4 400,00	111 662,96
	Segurança Social	92 628,02	- 12 000,00	3 000,00	101 628,02
	Seguros	4 697,13	-	-	4 697,13
	Outras Despesas	3 837,81	- 2 900,00	1 400,00	5 337,81
D2	Aquisição de bens Serviços	337 110,14	- 217 500,00	17 500,00	537 110,14
D3	Juros e Outros Encargos	8 643,70	- 600,00	600,00	8 643,70
D4	Transferencias Correntes	387 650,65	-	2 000,00	385 650,65
D6	Outras Despesas Correntes	19 334,35	-	-	19 334,35
	Despesas de Capital				
D7	Investimentos	19 000,00	-	-	19 000,00
	Despesas efetivas	1 348 082,48	- 240 500,00	40 500,00	1 548 082,48
	Despesa não efetiva	986 521,41	-	-	986 521,41
D10	Despesa com activos financeiros				
D11	Despesa com passivos financeiros	986521,41	0	0	986521,41
	Total despesa	2 334 603,89	- 240 500,00	40 500,00	2 534 603,89

3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Sem Alteração

recebido

for

q.

PARECER DO FISCAL ÚNICO



JULIO MARTINS & ALVES DA SILVA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXMO. SÓCIO

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave, E.M.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2 No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a atividade da empresa. Verificamos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual apresenta uma opinião não modificada e um Enfase.

4 No âmbito das nossas funções verificamos que:

- i) o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da entidade e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados, são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) as Demonstrações orçamentais da entidade foram preparadas de acordo com o normativo vigente;
- v) a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com as disposições legais e estatutárias.



EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) sejam aprovadas as Demonstrações Orçamentais; e
- iv) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6 Finalmente, desejamos expressar o meu agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactamos, pela valiosa colaboração recebida.

Póvoa de Lanhoso, 11 de maio de 2020

JÚLIO MARTINS & ALVES DA SILVA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,
representada por

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, R.O.C.

Reabrilados
[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



JULIO MARTINS & ALVES DA SILVA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

AY

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.366.778 euros e um total de património líquido de 746.353 euros, incluindo um resultado líquido de 27.586 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.** em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

Tal como descrito na nota 17 do Anexo às Demonstrações Financeiras, devido ao encerramento das Escolas decretado pelo Governo no âmbito das medidas decretadas para responder à Pandemia COVID-19 em Portugal, a **EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave, E.M.** teve de encontrar alternativas para ministrar a formação, minimizando os constrangimentos associados às limitações impostas pela situação descrita. Estas alternativas encontradas permitem assegurar a continuidade

EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.

das ações de formação, não sendo expectável qualquer impacto material na atividade desenvolvida e no financiamento da mesma.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- ✓ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- ✓ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ✓ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ✓ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ✓ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ✓ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido

EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.

- a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ✓ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - ✓ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - ✓ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - ✓ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
 - ✓ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais da Entidade, que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.034.999 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.067.144 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no



EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE, E.M.

âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Póvoa de Lanhoso, 11 de maio de 2020

JÚLIO MARTINS & ALVES DA SILVA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,
representada por

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, R.O.C.